

Moção de Repúdio contra o fim da SUCEN e outras autarquias do Estado de São Paulo

O SUS, embora seja a mais importante política social e distributiva do país, nunca recebeu dos nossos governantes a devida importância, o que se comprova pelo crônico subfinanciamento e estrutura dos serviços sempre inferiores às necessidades da população. Sem dúvida houve piora a partir de 2016 quando da aprovação da emenda constitucional do teto de gastos, quando, mais que subfinanciamento, passamos a ter desfinanciamento do SUS, com redução de gastos e investimentos nas políticas sociais.

A pandemia de Coronavírus demonstrou a importância do SUS. Contudo, nem assim nossos governantes deixaram de atacá-lo, seja pela falta de recursos, seja pela falta de cuidado com seus/suas trabalhadores(as), sobrecarregados(as), adoecidos(as) e com seus direitos restringidos através de reformas previdenciária e administrativa.

O governo estadual por várias vezes já demonstrou o seu desprezo pelo papel do estado nas suas várias dimensões, não só na Saúde, mas para com o cuidado com um todo com a vida dos moradores(as) do estado de São Paulo. Agora investe com mais uma maldade contra a prevenção de doenças e contra os(as) trabalhadores(as) que aí ganham seu pão, ampliando sua política de morte, combinada à do governo federal, ao decretar o fim da Superintendia de Controle de Endemias (SUCEN).

Em 2020 O Secretário de Projetos, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo, afirmou para a imprensa que iriam extinguir não só essa autarquia, mas também a Fundação para o Remédio Popular (FURP) e a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP), além de outras sete autarquias e instituições de outras secretarias, ainda em 2021.

Chegou a vez da SUCEN ainda antes de 2021. Em outubro de 2020, através do PL 529, o governo estadual decretou o seu fim e o desemprego da grande maioria dos seus(as) trabalhadores(as), contratados(as) por CLT. Com isso teremos o agravamento do momento em que vivemos, pois além do Coronavírus, sempre persiste a ameaça da Dengue, Zika e Chikungunya. São doenças, entre outras, que a autarquia tinha a responsabilidade pelo controle em cidades que não possuem equipes para tal, a maioria do estado de São Paulo. Ademais, além dessas, a SUCEN era responsável pelo controle de animais que transmitem doenças como Malária, Chagas, Esquistossomose, Leishmaniose, Febre Maculosa, entre outras, nessas mesmas cidades.

Portanto, tanto em solidariedade aos(às) trabalhadores(às) do órgão, que irão compor a estatísticas dos(as) milhões de desempregados(as) no país, quanto em solidariedade ao povo de São Paulo, sujeito a mais riscos com o desmonte do pouco de estado de bem-estar que temos, aprovamos essa moção de repúdio ao governo de São Paulo e à sua política neoliberal de estado mínimo para o povo e máximo para empresários, empreiteiros e mercado. De outro lado exigimos uma resposta adequada aos(às) trabalhadores(as) de tal modo que se respeitem a dignidade a que têm direito depois de anos de bons serviços prestados à população.

Campinas 11 de agosto de 2021.

Conselho Municipal de Saúde